

Visando disseminar o que a comunidade científica vem produzindo na área de transportes e assim, contribuir para o aprimoramento do conhecimento na área, a Revista Transportes publica mais um volume. Este número é composto por seis artigos, sendo um na área de regulamentação do transporte público urbano, no qual Barboza *et al.* confrontam os modelos de política regulatória propostos pela COPPETEC/GEIPOT, ANTP/NTU/Fórum Nacional e SEDU, e identificam as divergências e similitude existente entre estes, de modo a extrair diretrizes que conduzam a uma boa prática regulatória.

Outro artigo na área de planejamento urbano, e apresentado por Saueressing e Cybis, que avaliam o impacto no sistema viário relativo ao escalonamento do horário de aulas noturnas em uma universidade, pólo atrator de muitas viagens. O artigo também avalia a aceitação, por parte da população, das implicações resultantes de tal mudança nos horários, elaborando para tal, cenários diversos visando atender às necessidades dos universitários.

Vasconcelos *et al.* discorrem sobre dosagem de misturas asfálticas. Os autores determinam a Densidade Máxima Teórica (DMT) através de três procedimentos, a saber, a metodologia brasileira, a norma norte-americana da ASTM D 2041 e o método utilizando querosene. Seu cálculo possibilita a determinação de características volumétricas, parâmetro comum aos mais diversos métodos de dosagem, e assim definir o teor de ligante na mistura. As misturas obtidas com cada método tiveram seu comportamento mecânico testado a fim de se verificar as diferenças em seu comportamento.

Znamensky e Cunha apresentaram uma exposição dos principais modelos utilizados para o problema de estoque-roteirização. Corresponde a uma combinação de problemas de roteirização de veículos com reposição de estoque, sem, contudo, ser aplicado diretamente modelos de roteirização ou modelos de estoque. A solução dos problemas de estoque-roteirização envolve quando atender ao cliente, quanto fornecer, quando o cliente é atendido e que rota seguir?

Melo e Setti propõem diretrizes para a implantação de faixas adicionais em aclives através do confronto de critérios nacionais com o livro verde da AASHTO. Esta alternativa foi definida pelos autores como um método mais rápido e de menos custo e impacto para o ambiente, se comparado com a duplicação da via. A necessidade de implantação de faixas adicionais é relevante em face dos problemas causados por caminhões, que atravancam o tráfego, principalmente em aclives, elevam o custo de operação e o tempo de viagem de veículos mais leves.

Finalmente, sobre confiabilidade de redes, Nicholson descreve e discute as causas da falta de confiabilidade de rede, bem como as formas de melhoria desta através da utilização da capacidade ociosa do sistema. Para tal, Nicholson avaliou a vulnerabilidade da rede quanto a desastres naturais, estudando o caso da rota principal entre Wellington e Auckland, área esta inserida em um parque nacional com três vulcões ativos e com suscetibilidade a terremotos.

Assim, a Revista Transportes atinge mais uma vez o objetivo de garantir a profissionais, alunos, empresas, entidades e órgãos de transporte um meio de divulgar e informar o setor.